



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Produção da indústria mineira avança 1,0% em janeiro

A produção industrial de Minas Gerais avançou 1,0% em janeiro, resultado superior ao apresentado pelo Brasil (-1,6%). No acumulado em 12 meses, a produção da indústria mineira cresceu 3,1%, resultado superior ao do país (0,4%), composto pelos avanços nas atividades extrativa (7,8%) e de transformação (1,3%).

No segmento de transformação, o crescimento foi generalizado, com avanço em 11 das 13 atividades pesquisadas. Destaque positivo para borracha e material plástico (9,2%) e produtos de metal (8,4%), enquanto outros produtos químicos (-12,7%) e minerais não metálicos (-2,7%) recuaram.

Na comparação com janeiro de 2023, a indústria mineira avançou 5,5%, resultado superior ao registrado no país (3,6%). Compuseram esse resultado os avanços no segmento extrativo (18,6%) e de transformação (0,7%).

Setorialmente, os destaques positivos foram os crescimentos em bebidas (16,8%) e produtos do metal (16,6%), enquanto veículos (17,2%) e borracha e material plástico (-12,2%) registraram as maiores contrações.

Análise e Perspectivas

Em janeiro, o expressivo crescimento da indústria extrativa do estado refletiu a base de comparação deteriorada de 2023, bem como a tímida recuperação da demanda externa por minério de ferro.

No segmento de transformação do estado, o avanço é resultado da boa performance do mercado de trabalho. Em janeiro, a taxa de desemprego registrou 7,6% no país, o menor patamar para o mês desde 2015, enquanto, no estado, a taxa de desemprego encerrou 2023 em 5,8%, o menor nível da série histórica. Adicionalmente, o crescimento da massa salarial e do rendimento médio real corroboram o bom desempenho dos segmentos de transformação.

Para 2024, esperamos crescimento da atividade industrial em Minas Gerais. A conjuntura macroeconômica favorável, com redução da inflação e dos juros, deve possibilitar a recomposição dos investimentos e a recuperação dos segmentos associados a produção de bens de capital.

Em contrapartida, a expectativa de safras menores para 2024 tendem a ser um contrapeso à atividade na cadeia agroindustrial.

Produção Industrial Minas Gerais e Brasil - Variação Percentual (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Jan-24/ Jan-23	Acum. 2023	Acum. em 12 meses	Peso do Setor*	Jan-24/ Jan-23	Acum. 2023	Acum. em 12 meses
Indústria Geral	100%	5,5	5,5	3,1	100%	3,6	3,6	0,4
Indústria Extrativa	27,7%	18,6	18,6	7,8	14,6%	6,5	6,5	7,4
Indústria de	72,3%	0,7	0,7	1,3	85,4%	3,1	3,1	-0,8
Alimentos	15,4%	-0,5	-0,5	0,3	15,1%	3,8	3,8	3,6
Bebidas	2,8%	16,8	16,8	2,1	3,0%	10,2	10,2	1,4
Fumo	1,5%	7,8	7,8	5,4	0,4%	9,0	9,0	4,7
Celulose e papel	1,8%	-0,5	-0,5	2,2	3,7%	0,4	0,4	-1,8
Petróleo e biocombustíveis	11,4%	-4,1	-4,1	3,9	13,5%	9,1	9,1	6,9
Outros produtos químicos	5,7%	-2,8	-2,8	-12,7	7,4%	5,2	5,2	-5,3
Borracha e material	1,8%	-12,2	-12,2	9,2	3,4%	0,6	0,6	0,8
Minerais não metálicos	3,1%	6,4	6,4	-2,7	2,7%	-0,1	-0,1	-5,3
Metalurgia	15,7%	7,2	7,2	1,4	4,9%	2,9	2,9	-2,4
Produtos de metal	3,4%	16,6	16,6	8,4	3,0%	-0,9	-0,9	-3,2
Materiais elétricos	1,7%	5,3	5,3	5,9	2,3%	3,1	3,1	-9,5
Máquinas e equipamentos	2,8%	-9,5	-9,5	7,0	3,8%	-1,1	-1,1	-7,2
Veículos	5,2%	-17,2	-17,2	2,6	6,2%	0,3	0,3	-7,3

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 26,3 p.p. da indústria de transformação.



BOLETIM ECONÔMICO – PRODUÇÃO INDUSTRIAL
13 de março de 2024

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.